

Autenticidade plataformizada no BeReal: um estudo a partir da Teoria Fundamentada

Laura Guarese

Universidade Feevale, Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações, Novo Hamburgo, RS, Brasil

ORCID <https://orcid.org/0009-0001-0516-9441>

Sandra Portella Montardo

Universidade Feevale, Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais e Programa de Pós-graduação em Indústria Criativa, Novo Hamburgo, RS, Brasil

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-8336-9329>

Resumo

Este artigo explora a plataforma de rede social BeReal a partir da Teoria Fundamentada. BeReal é uma plataforma francesa lançada em 2019 que se caracteriza por janelas cronometradas de postagens que impedem o uso de edições ou aplicação de filtros nas publicações. Com isso, a plataforma valoriza a espontaneidade nas postagens de seus usuários. A questão de pesquisa prevista por este método é: o que está acontecendo aqui? As diferentes etapas de codificação previstas pela Teoria Fundamentada identificam a autenticidade como categoria central em torno da qual a teoria a seu respeito foi formulada. Para fins de sensibilização teórica, mobilizaram-se os conceitos de *affordances*, plataformização, performance e autenticidade. O concurso *The realest person on Earth*, proposto pelo BeReal no período considerado, revelou práticas que desafiam os usos inicialmente previstos das funcionalidades da plataforma, classificando os momentos publicados como: (a) cotidianos; (b) improváveis; e (c) extraordinários. Conclui-se que a autenticidade no BeReal assume aspectos de imprevisibilidade, espontaneidade, intimidade e vulnerabilidade, diferenciando-se, com isso, da autenticidade construída por outras plataformas, embora apresente contradições quanto a esses aspectos.

Palavras-chave

BeReal; autenticidade; plataformas digitais; plataformização; Teoria Fundamentada

1 Introdução

Não é de hoje que a questão da autenticidade tem sido problematizada nos estudos de Comunicação, seja para questionar uma suposta “originalidade latente ao indivíduo” no âmbito dos *reality shows* (Campanella, 2013), ou mesmo, a inviabilidade da reivindicação dessa qualidade num cenário de “espetacularização performática” das subjetividades contemporâneas (Sibilia, 2015). Recentemente, o tema tem estado no centro das discussões sobre plataformas digitais, em especial, no que se relaciona a influenciadores digitais, sendo atribuída como percepção de sucesso desses profissionais (Abidin; Ots, 2016; Prodanov *et al.*, 2023), como espaço de tensão entre as esferas pessoal e comercial desses produtores de conteúdo (Arriagada; Bishop, 2021) e como marca discursiva baseada em horizontalidade, intimidade e coconstrução da comunicação entre influenciadores e seus seguidores (Karhawi, 2022). Quando assumida como estratégia de posicionamento de plataformas, como pelo TikTok, a autenticidade pode ser percebida como expressão de criatividade por parte dos usuários (Rauber, 2021).

Pode-se dizer que a autenticidade está relacionada com diferentes fatores que dizem respeito à identidade das pessoas, assumindo, no entendimento moderno, uma concepção de diferença e originalidade, envolvendo a descoberta de um projeto de vida, contra as exigências de conformidade externa (Taylor, 2011). No entanto, embora a autenticidade e a busca por autorrealização não requeiram alinhamento com conformidades externas (Taylor, 2011), percebe-se, paradoxalmente, que, até mesmo, esse aspecto passa a ser objeto de performance (Sibilia, 2015). “Enquanto a *performance* parece enfatizar o artifício e a encenação, a autenticidade reivindica algo que seria exatamente o contrário. É possível que vivamos, atualmente, tanto na ‘era da *performance*’ como na ‘era da autenticidade?’” (Sibilia, 2015, p. 358).

Nesse contexto, foi lançada, em 2019, a plataforma francesa BeReal, que promete proporcionar uma experiência “mais autêntica” nas redes sociais, motivando seus usuários a capturarem momentos “genuínos” de seu dia em tempo real. Isso se dá por meio da captura e do compartilhamento de fotografias espontâneas e sem filtros, formato que, supostamente, diferencia-se de performances incentivadas nas demais plataformas de redes sociais.

Em 2022, o BeReal experimentou um aumento expressivo no número de usuários, principalmente entre jovens da Geração Z, contando com 90 milhões de *downloads* ao redor do mundo (Statista, 2024). Ainda assim, o número de usuários do BeReal é muito inferior ao de

outras plataformas de redes sociais (Facebook com 3 bilhões de usuários, Instagram, com 2 bilhões e TikTok com 1,58 bilhões) (Statista, 2024). Isso, obviamente, reflete-se na baixa ocorrência de estudos sobre a plataforma (Tirocchi, 2024; Snyder, 2024; Reddy; Kumar, 2024; Martorell; Tirado; Galvez, 2024; Taylor, 2023; Maddox, 2023; Lupinacci, 2023; Vanhoffelen *et al.*, 2023; Maiz-Bar; Fontenla-Pedreira, 2023; Scibelli; Stevens, 2023).

Vale ressaltar que, após o grande crescimento em número de usuários registrado em 2022, o BeReal encontrou um período de retração significativa. Em 2024, a plataforma foi adquirida pela empresa francesa Voodoo por 500 milhões de euros, movimento que demonstrou o reconhecimento do seu valor de marca e também a dificuldade de sustentar o crescimento orgânico de forma independente (The Verge, 2024).

Dessa forma, julga-se pertinente explorar esta plataforma por meio da Teoria Fundamentada (TF), metodologia que tem por finalidade elaborar uma teoria a partir de dados empíricos por meio da identificação de padrões e de conceitos que são construídos com a observação de um objeto. Essa perspectiva de investigação é destinada a explorar fenômenos e objetos pouco estudados que, por essa razão, não contam com estudos previamente concebidos a seu respeito (Corbin; Strauss, 1990; Tarozzi, 2011). No entanto, algumas abordagens consideram a consulta de conceitos correlatos ao objeto de estudo para fins de sensibilização teórica referente ao objeto (Fragoso; Recuero; Amaral, 2011). Assim, a partir da TF, busca-se responder: “[...] o que está acontecendo aqui?” (Glaser, 1978¹ *apud* Charmaz, 2009, p. 38). A sistematização dos dados empíricos coletados de fontes variadas conta com diferentes etapas de codificação dos dados (aberta, axial e seletiva), como será detalhado a seguir. Por tudo isso, a TF tem sido apropriada para compreender as plataformas digitais também no campo da Comunicação, inclusive no Brasil (Bittencourt, 2017; Donato, 2018; Tietzmann; Teixeira, 2021; Ritter *et al.*, 2021; Rauber, 2021).

Este artigo tem por objetivo identificar pistas para a emergência da categoria central em torno da qual uma teoria proposta sobre BeReal será elaborada, atribuição das etapas de codificação da Teoria Fundamentada. Essas etapas consistem em sistematizar os dados coletados na fase de aproximação da plataforma (Fragoso; Recuero; Amaral, 2011), por meio da descrição da interface da plataforma e da exploração de discursos institucionais publicados por ela.

¹ GLASER, Barney Galland. **Theoretical sensitivity**. Mill Valley: The Sociology Press, 1978. *Apud* Charmaz (2009).

À medida que este estudo inicia com a descrição da interface da plataforma BeReal, vale que se requisite o conceito de *affordances* para o cercamento do objeto. Esse conceito é útil para compreender a afetação mútua entre tecnologia e prática social. *Affordances* podem ser interpretadas como sendo as características que permitem a identificação de possibilidades e de restrições de interação de um sujeito com um objeto ou ambiente de forma intuitiva (D'andréa, 2020). Em outras palavras, *affordances* definem “[...] como objetos moldam ação para sujeitos socialmente situados” (Davis, 2020, p. 6, tradução nossa), de modo que operam num espectro de possibilidades de ação. Nesse contexto, o estudo de *affordances*, que contempla tanto as interfaces quanto os usos de funcionalidades de uma plataforma (D'andréa, 2020), é adequado para compreender ações incentivadas ou não pelo BeReal a partir das características dos recursos de que dispõe, bem como as negociações empreendidas pelos usuários referentes às intenções iniciais da plataforma.

Este artigo é constituído por seções dedicadas à:

- a) apresentação da Teoria Fundamentada;
- b) descrição da plataforma BeReal, via seus discursos institucionais e exploração de sua interface, com a identificação da categoria central da plataforma; seguido da
- c) sistematização das percepções obtidas, junto à consolidação da autenticidade como categoria central e, finalmente, das
- d) considerações finais.

2 Teoria fundamentada

Este estudo explora a plataforma BeReal por meio da metodologia Teoria Fundamentada (TF), que tem por objetivo produzir uma teoria articulada e sistemática, por meio do reforço entre as pesquisas teórica e empírica (Tarozzi, 2011). A principal premissa do método é a de que a teoria precisa emergir dos dados, em um processo que abrange uma “[...] sistemática observação, comparação, classificação e análise de similaridades e dissimilaridades” (Fragoso; Recuero; Amaral, 2011 p. 83). A inversão do processo tradicional, iniciando a investigação com o objeto empírico e a vivência do pesquisador em campo, resulta na criação de uma nova teoria a respeito de um objeto desconhecido, sem se restringir em razão de concepções prévias (Fragoso; Recuero; Amaral, 2011).

A Teoria Fundamentada e seus procedimentos foram explorados por diferentes autores, que apresentam etapas e formas de aplicação para a teoria. O desenvolvimento da TF

não ocorre de maneira linear, mas sim em um formato de espiral (Tarozzi, 2011), através da retroalimentação das etapas, que contam com ações simultâneas e sistemáticas, sem pré-concepções teóricas. Para esta pesquisa, optou-se pela aplicação do método de acordo com Fragoso, Recuero e Amaral (2011), que contempla a aplicação da metodologia à área da Comunicação, em especial às plataformas digitais. As etapas propostas pelas autoras são as seguintes:

- a) aproximação do campo - o desenvolvimento do estudo é iniciado com uma abordagem indutiva, com a aproximação do pesquisador com o campo, observando a ferramenta de forma minuciosa, permitindo que os dados “falem por si”. Anterior ao processo de coleta de dados propriamente dito, compreendendo o funcionamento do objeto;
- b) coleta de dados - neste momento, são localizadas no campo pistas sobre questões importantes, propondo uma sistematização dos dados, por meio do reconhecimento de elementos relevantes. A segunda etapa ocorre concomitantemente à interpretação das informações coletadas, provenientes de diferentes fontes e utilizando diversos métodos (como entrevistas, fontes documentais etc.), quando necessário. A principal tarefa durante a coleta de dados é a organização das informações, que serão posteriormente codificadas;
- c) codificação - a codificação acontece através da construção de categorias, por meio da sistematização da análise dos dados e da construção de memorandos teóricos, reconhecendo padrões relevantes para o problema. Quando os dados atingem a saturação, ou seja, quando não há novas categorias emergindo, inicia-se a codificação. Essa etapa é composta por outras três etapas:
 - a) codificação aberta - é focada na identificação, descrição e categorização das informações coletadas em campo. Aqui são identificadas as categorias que representam o fenômeno estudado, uma vez que “[...] foca principalmente os procedimentos de comparação, classificação e questionamento dos dados.” (Fragoso; Recuero; Amaral, 2011, p. 96);
 - b) codificação axial - corresponde a um segundo momento de análise, com base nas categorias que emergiram inicialmente. Essas categorias são comparadas e conectadas, utilizando-se menos teóricos, tendo como objetivo principal explorar o contexto das categorias identificadas;
 - c) codificação seletiva - por fim, as categorias são integradas em uma única categoria central (*core category*), compreendendo o fenômeno central da pesquisa. A construção

dessa categoria ocorre com base em algumas questões, como “Qual é a principal ideia analítica a ser apresentada nessa pesquisa? Se meus achados fossem conceitualizados em poucas sentenças, o que eu diria? O que todas as ações e interações parecem significar?” (Corbin; Strauss, 1990, p. 14, tradução nossa). Aqui, o conceito precisa aparecer de forma sistemática nos dados, quanto mais ele aparecer nas etapas anteriores, mais relevante ele é.

As categorias apresentam aspectos mais generalizantes, resultantes do campo, sendo responsáveis por posteriormente originar a teoria. Os memos teóricos são anotações de campo, produzidas durante as etapas da metodologia, contando com observações que serão codificadas ou a respeito do próprio processo de codificação. Além disso, mesmo com a concentração da TF nos dados empíricos, a necessidade de que o pesquisador evite o contato com abordagens teóricas não é um consenso. Em alguns casos, as teorias são utilizadas como parte de uma sensibilização teórica, ocorrendo como parte da coleta de dados e apresentadas durante o processo de comparação das categorias, após a sua delimitação (Fragoso; Recuero; Amaral, 2011).

A partir da definição da metodologia a ser aplicada, este trabalho contempla as etapas Teoria Fundamentada, apresentando a aproximação de campo, a coleta de dados e as codificações aberta, axial e seletiva, que apontam para a emergência da categoria central, consolidada na terceira etapa de codificação (seletiva). Frente a isso, na próxima seção, será descrita a plataforma BeReal, visando ao maior conhecimento da plataforma e à evidência de seus processos, atores e dinâmicas, através dos discursos institucionais e de sua interface.

3 BeReal e a autenticidade como categoria central

Nesta seção, apresenta-se a descrição do BeReal, de acordo com os seus discursos institucionais e sua interface, conforme já foi posto, compreendendo as etapas de aproximação do campo e de coleta de dados, finalizando-se com as percepções referentes às etapas de codificação aberta e codificação axial. A coleta de dados foi realizada através do acesso diário ao aplicativo BeReal durante um ano, no período entre maio de 2023 e maio de 2024, utilizando a versão 2.17.1, instalada no sistema operacional da Apple (IOS), além do acesso ao site oficial da empresa durante o mesmo período.

O BeReal é um aplicativo de rede social de origem francesa, lançado em dezembro de 2019, por Alexis Barreyat e Kévin Perreau. O objetivo declarado da plataforma “[...] é a

descoberta. Valorizamos a autenticidade, a espontaneidade e a gentileza, e temos orgulho de oferecer uma plataforma que permite que usuários como você compartilhem um pouco da sua vida real e descubram a de seus amigos” (BeReal, 2024a). Para tanto, diariamente, os usuários recebem uma notificação simultânea, em um horário aleatório, para capturar e compartilhar uma fotografia utilizando as câmeras frontal e traseira em um intervalo de dois minutos. As publicações devem ser realizadas sem a aplicação de edições ou filtros, assim como não é possível compartilhar imagens capturadas fora do aplicativo.

Ao acessar as lojas virtuais de aplicativos da Apple e do Google, a plataforma está disponível para *download* via aplicativo mobile, não permitindo o acesso via *browser*. Na descrição oferecida a respeito do BeReal, ele é descrito como “BeReal é vida, a vida real, a vida sem filtros. [...] BeReal te permite mostrar aos seus amigos quem você realmente é, para variar.” (BeReal, 2024d), através da apresentação do valor principal do aplicativo: “BeReal é a forma mais autêntica de se manter conectado com quem mais importa para você.” (BeReal, 2024e), da mesma forma que é feito nos comunicados oficiais da empresa, ao comunicar “Internamente, temos nos desafiado [...] para repensar os fundamentos de como o BeReal funciona, garantindo que mantenhamos nosso princípio fundamental de autenticidade.” (BeReal, 2024b).

Para situar o BeReal no ecossistema amplo das plataformas digitais, é útil observar o contexto das redes sociais casuais. Plataformas e funcionalidades como o Snapchat, os Stories do Instagram e até mesmo as chamadas “finstas” (contas secundárias do Instagram) já anteciparam e operaram, em diferentes graus, uma estética que se distancia da performance *per se* e se aproxima de uma prática de intimidade seletiva (Duffy; Chan, 2019). Portanto, o BeReal, nesse sentido, não inaugura essa tendência estética, mas a formaliza algoritmicamente, na criação de uma infraestrutura voltada para a espontaneidade, institucionalizando as redes seletas de amigos, a publicação de imagens sem filtros, a janela de dois minutos e outras regras técnicas que, em outras plataformas, eram apresentadas apenas como uma tendência estética e comportamental.

No que diz respeito à sua interface, a plataforma conta com funcionalidades específicas. Uma vez ao dia, é enviada uma notificação simultânea para todos os usuários, informando que é o momento de realizar a sua publicação, com a mensagem: “É hora de BeReal! Faltam dois minutos para capturar um BeReal e ver o que seus amigos estão fazendo!” (BeReal, 2024a). Após o usuário realizar o acesso ao aplicativo dentro da janela de tempo indicada, ele será redirecionado para a ferramenta de câmera, possuindo um período de dois minutos para



capturar duas fotografias (uma com a câmera frontal e outra com a câmera traseira, simultaneamente), conforme demonstrado nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Notificação BeReal
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 2 - Tela de captura do BeReal



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Depois da captura, as imagens são apresentadas no formato de publicação para análise, permitindo que se adicione informações como localização, música ou legenda (Figura 3). Também é possível descartar os registros e realizar uma nova tentativa. Porém, o número de tentativas será sinalizado pela plataforma para os seus amigos, assim como o tempo de atraso, caso a postagem não seja realizada no período de dois minutos. A plataforma conta ainda com a funcionalidade Nos Bastidores (BTS) que, quando ativada, captura no formato de vídeo alguns segundos anteriores à captura das imagens, considerando a primeira câmera

selecionada para fotografias. Ao pressionar a publicação, é possível assistir ao vídeo do momento em questão, com ou sem som.

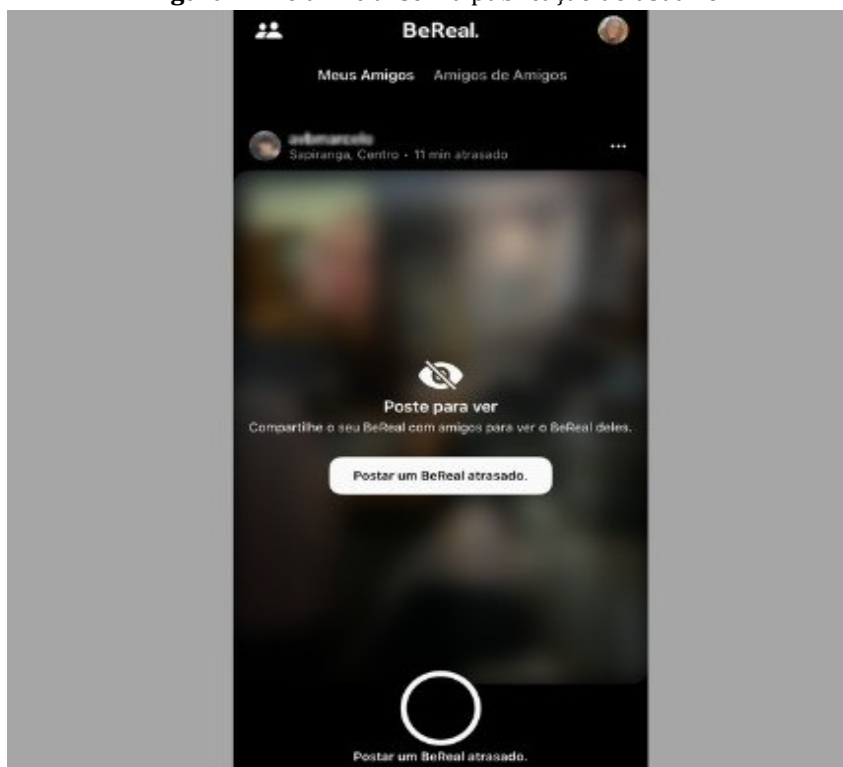
Figura 3 - Publicação BeReal



Fonte: Elaborado pelas autoras.

O funcionamento da plataforma estabelece que, para visualizar as publicações feitas pelos amigos, o usuário precisa primeiro compartilhar sua própria postagem, como apresentado na Figura 4. Além disso, ressalta-se que um dos aspectos mais relevantes do BeReal é referente a notificação “É Hora de BeReal!” (BeReal, 2024a), que indica o momento em que os usuários podem compartilhar sua publicação diária na plataforma. No entanto, esse recurso também é empregado em outras situações, como nos momentos de publicação por parte dos amigos. Sempre que um amigo publica um novo BeReal, uma notificação é enviada para o usuário. As notificações podem ter diferentes finalidades, como alertar o usuário sobre as postagens feitas pelos amigos, incentivá-lo a publicar seu próprio conteúdo ou simplesmente informá-lo sobre a atividade na plataforma, permitindo que ele acesse as postagens de seus amigos para interagir.

Figura 4 - Tela inicial sem a publicação do usuário



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A autenticidade emerge como categoria fundamental para compreender o BeReal já nos aspectos apresentados pela plataforma conforme os dados obtidos. Nesse sentido, os discursos institucionais veiculados tanto em seu site oficial quanto em lojas de aplicativos, destacam que a plataforma proporciona revelar: “[...] uma parte genuína de sua vida real [...]” (BeReal, 2024a), “BeReal é vida, a vida real, a vida sem filtros [...]” (BeReal, 2024d), “Apenas a vida como ela é.” (BeReal, 2024e), “[...] sua dose diária de realidade [...]” (BeReal, 2024e) e “[...] garantindo que mantenhamos nosso princípio fundamental de autenticidade” (BeReal, 2024b). O uso recorrente de expressões como “vida real”, “sem filtros”, “genuíno” e “autêntico” explicita o significado atrelado a esse conceito, incentivando o usuário a compartilhar sua intimidade com um círculo restrito de amigos.

Além disso, certas funcionalidades do aplicativo são apresentadas como tendo características diferenciais em relação a outras plataformas, no sentido de materializarem uma associação do BeReal com a “vida real” em termos de autenticidade. Entre as funcionalidades destacadas nesta seção, vale ressaltar as seguintes:

- a) o envio de notificações aleatórias e simultâneas para todos os usuários durante o dia;
- b) a limitação de dois minutos para captura e compartilhamento de imagens; e

- c) o uso simultâneo das câmeras frontal e traseira, que orientam os usuários a publicarem uma postagem de uma maneira mais espontânea, conforme o esperado pela plataforma. Por outro lado, funções como a indicação de postagens fora do tempo limite, a notificação do número de tentativas e a advertência sobre capturas de tela revelam a intenção da empresa de alinhar o comportamento dos usuários às diretrizes do aplicativo, desencorajando práticas fora desse escopo.

Após o desenvolvimento da etapa de codificação aberta, que indica a autenticidade como questão relevante para o objeto, apresentam-se as considerações decorrentes da codificação axial, que isola os dados coletados e permite a observação do contexto em que as informações estão inseridas. Por outras palavras, além das práticas incentivadas pelo BeReal, deduzidas a partir dos discursos institucionais por ela proferidos em diferentes espaços, identificam-se aspectos desviantes nesse sentido por meio de seus usos propriamente ditos. Quanto a isso, nota-se que os sujeitos decidem até que ponto estão dispostos a se mostrarem vulneráveis na plataforma em uma possível performance de autenticidade.

Dentre esses usos, foram observadas algumas práticas específicas, que demonstram uma negociação de uso das funcionalidades do BeReal. Apesar do aplicativo não permitir a visualização das publicações de amigos antes de efetuar a postagem diária, é visto o compartilhamento de imagens genéricas (mostrando apenas ambiente ou objetos) ou capturas com a lente da câmera coberta, visando apenas à obtenção de acesso às postagens. Outro desses usos, é a escolha de não realizar a postagem na janela de tempo indicada, apesar de estar disponível, aguardando um momento específico, passível de maior produção (ajustes da luz, uso de maquiagem, preparação do ambiente) ou que possa ser “mais interessante” para compartilhar com a sua rede. As publicações atrasadas são sinalizadas pelo BeReal, assim como o número de tentativas de captura, mas, mesmo com a sinalização, essa estratégia é adotada por algumas contas. Esses aspectos representam um uso não previsto das funcionalidades da plataforma em relação ao propósito disseminado pela empresa.

Dessa forma, percebe-se que as práticas do cotidiano são moldadas de acordo com a forma como os amigos também estão utilizando o aplicativo, adequando-se a essa realidade. Conclui-se, com isso, que as práticas vão se modificando de acordo com o contexto de uso de uma plataforma, possibilitando situações segundo as quais realizar a publicação diária fora do período solicitado pode ser um uso aceito pela rede de amigos caso seja adotada por diversos perfis. Ao tornar visíveis elementos como o número de tentativas de captura e o tempo de atraso, esses recursos criam uma pressão social entre os pares, disciplinando os

comportamentos. As *affordances* da plataforma tornam possível o julgamento dos amigos a respeito dessa questão, de maneira que operam como mecanismos de vigilância lateral entre usuários e moldam a autenticidade dentro desse meio. Saber que os amigos terão acesso a quantas tentativas de captura foram realizadas, desencoraja a encenação e configura, assim, uma autenticidade negociada tanto entre o usuário e a plataforma, mas também entre o usuário e a sua própria rede.

Quanto ao “ser autêntico”, essa noção pode adquirir diferentes significados, a depender do contexto em que é observada ou a partir de qual fenômeno está sendo analisada. O BeReal, através de seus discursos institucionais e das funcionalidades disponibilizadas, aborda a autenticidade associada a substantivos como vulnerabilidade, espontaneidade, imprevisibilidade e intimidade, associando-a com demonstrar quem se é “de verdade”, intencionando proporcionar o compartilhamento da vida livre de julgamentos ou da busca por conformidade social.

Se, por um lado, o BeReal promove a vulnerabilidade como um valor em oposição à curadoria e à performance exibidas nas publicações das demais plataformas, por outro, essa mesma vulnerabilidade assume a função de um diferencial de status dentro da rede social. O cotidiano “sem filtro” deixa de ser privado para se tornar público, assumindo uma nova forma de distinção. Com isso, a bagunça visível nas publicações pode ser tão performática quanto a perfeição publicizada em outros modelos de publicação, correspondendo às expectativas do olhar alheio, embora por meio de uma chave de análise invertida em relação ao que já estava posto nesse sentido.

Identificaram-se alguns padrões na maioria das publicações realizadas na plataforma que foram observadas durante as etapas de aproximação de campo e coleta de dados. A percepção desses padrões resulta da sistematização dos dados coletados empreendida, simultaneamente, com a sua interpretação. Esse processo está registrado em memos teóricos. Quanto a isso, nota-se um desprendimento de questões técnicas, moldado pelo número restrito de ferramentas oferecidas pelo BeReal, no que se refere a preocupações com iluminação, posicionamento e enquadramento da câmera e organização de cenários, tornando-se aspectos característicos das postagens na plataforma.

A seguir, o Quadro 1 resume os achados obtidos de acordo com as etapas da Teoria Fundamentada apresentadas nesta seção, de acordo com os objetos de análise e as evidências que embasam essas interpretações.

Quadro 1 - BeReal segundo as codificações aberta e axial da Teoria Fundamentada

Etapas de codificação	Objetos de análise	Evidências	Achados
Aberta	Interface e discursos institucionais.	A possibilidade de uma única publicação diária, inibição de filtros e imagens previamente capturadas, janela de dois minutos para captura e a impossibilidade de acesso às postagens da rede antes da publicação do usuário.	A autenticidade como valor fundamental para a compreensão da plataforma BeReal expressa em termos de vulnerabilidade, espontaneidade, imprevisibilidade e intimidade.
Axial	Interface com foco em publicações realizadas na plataforma.	- Publicações que demonstram um certo desprendimento técnico quanto às capturas realizadas, conforme incentivado pela plataforma, sem atenção à iluminação, enquadramento, cenários ou ângulos do que é retratado. - Tornar o atraso das publicações ou a realização de diversas tentativas de captura como uma prática comum, assim como cobrir a câmera ou registrar apenas o ambiente para ter acesso à linha do tempo.	- Usos das funcionalidades disponibilizadas pelo BeReal, assim como negociações dos usuários frente a esses usos. - Percepção de uma autenticidade negociada e moldada pelos usuários, compreendendo uma possível performance e autenticidade dentro do BeReal.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A seção a seguir apresenta dados a respeito do concurso *Realst Person On Earth*, que atua como parte final da TF e valida a categoria central observada neste estudo. Posteriormente, a categoria central é consolidada por meio da centralização das principais observações que surgiram durante a exploração do campo.

4 The Realst Person on Earth

Em quatro de outubro de 2023, foi anunciado o concurso *Realst Person On Earth*, em que a empresa possuía como objetivo encontrar a pessoa “mais real do planeta Terra”. A promoção foi investigada por favorecer a sistematização de impressões sobre a autenticidade como categoria central, já identificada neste trabalho, auxiliando na ilustração do valor como relevante para o BeReal.

Ao apresentar a proposta do concurso, a empresa cita: “Com este concurso, queremos encontrar a pessoa mais real do planeta terra. Alguém que não tem medo de ser quem realmente é, que arrasa sem filtro fazendo o que gosta, a qualquer hora, em qualquer lugar.” (BeReal, 2024c). A forma de participar foi disponibilizada por meio do site oficial, sendo necessário o envio de uma imagem publicada na plataforma (é permitida a submissão de no máximo três imagens), o compartilhamento da inscrição nas redes sociais Instagram ou X, preenchimento das informações pessoais (nome, e-mail, endereço e idade) e “[...] uma ou duas frases sobre porque você é a pessoa mais real do planeta terra” (BeReal, 2024c). Foram listados também os prêmios disponíveis para os finalistas (BeReal, 2024c):

A pessoa vencedora ganhará:

(1) 1 viagem de férias paga para qualquer lugar no mundo.

BeReal organizará os voos e acomodação para 1 semana para você e amigos próximos no destino de sua escolha por um valor máximo de \$15.000. Você escolhe o destino, a gente oferece as opções.

A viagem deve ser agendada até dezembro de 2024.

(2) Produtos da Realest Person on Earth

1x Camiseta

1x Moletom

1x Chaveiro

1x Boné

1x Bloco de notas

1x Garrafa de água

Estes produtos serão enviados para qualquer endereço fornecido pelo finalista até 23 de dezembro de 2023.

(3) O BeReal da pessoa vencedora aparecerá em alguns dos lugares mais icônicos do mundo, incluindo a Times Square, em Nova York.

(4) A pessoa vencedora também poderá escolher o horário da notificação BeReal até 23 de dezembro de 2023.

Os 4 finalistas ganharão:

(1) \$5.000 dólares.

Este valor será transferido para qualquer conta do banco fornecida pelo finalista até 23 de dezembro de 2023.

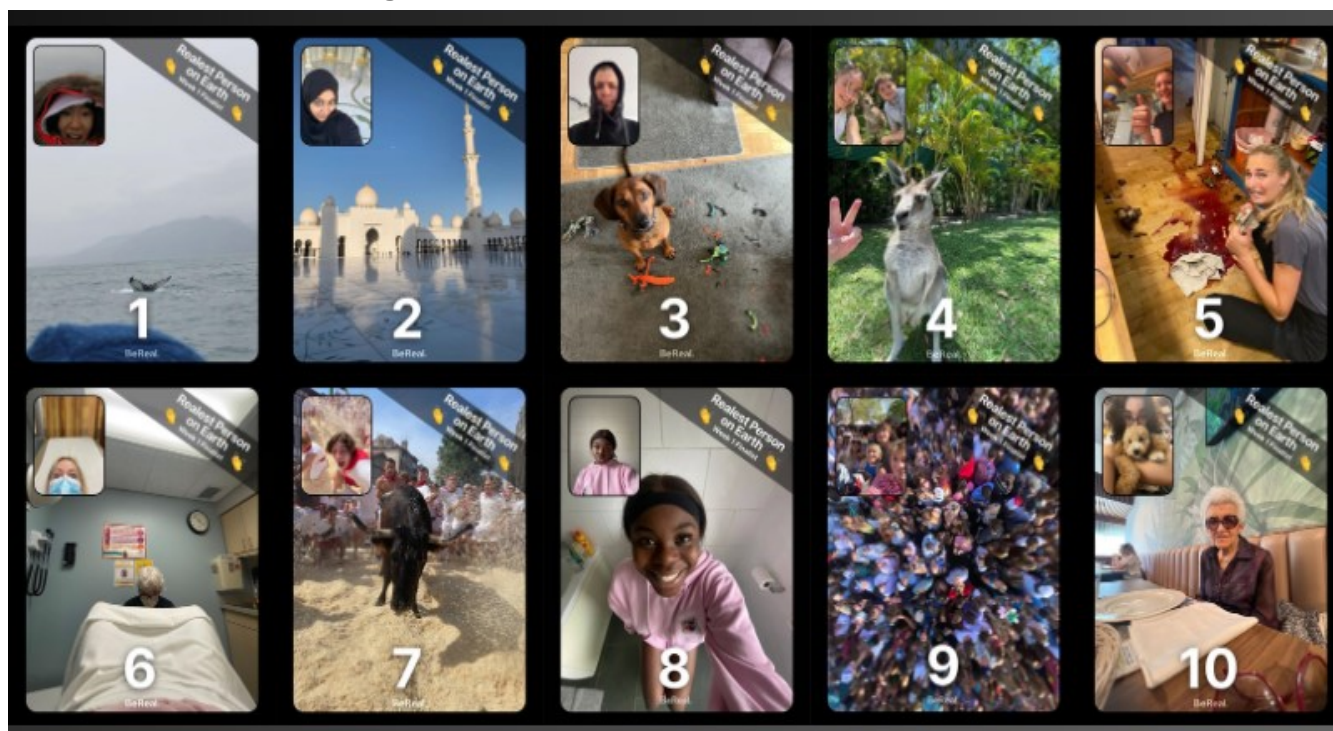
(2) Produtos da Realest Person on Earth

Os 45 finalistas ganharão:

(1) Produtos da Realest Person on Earth

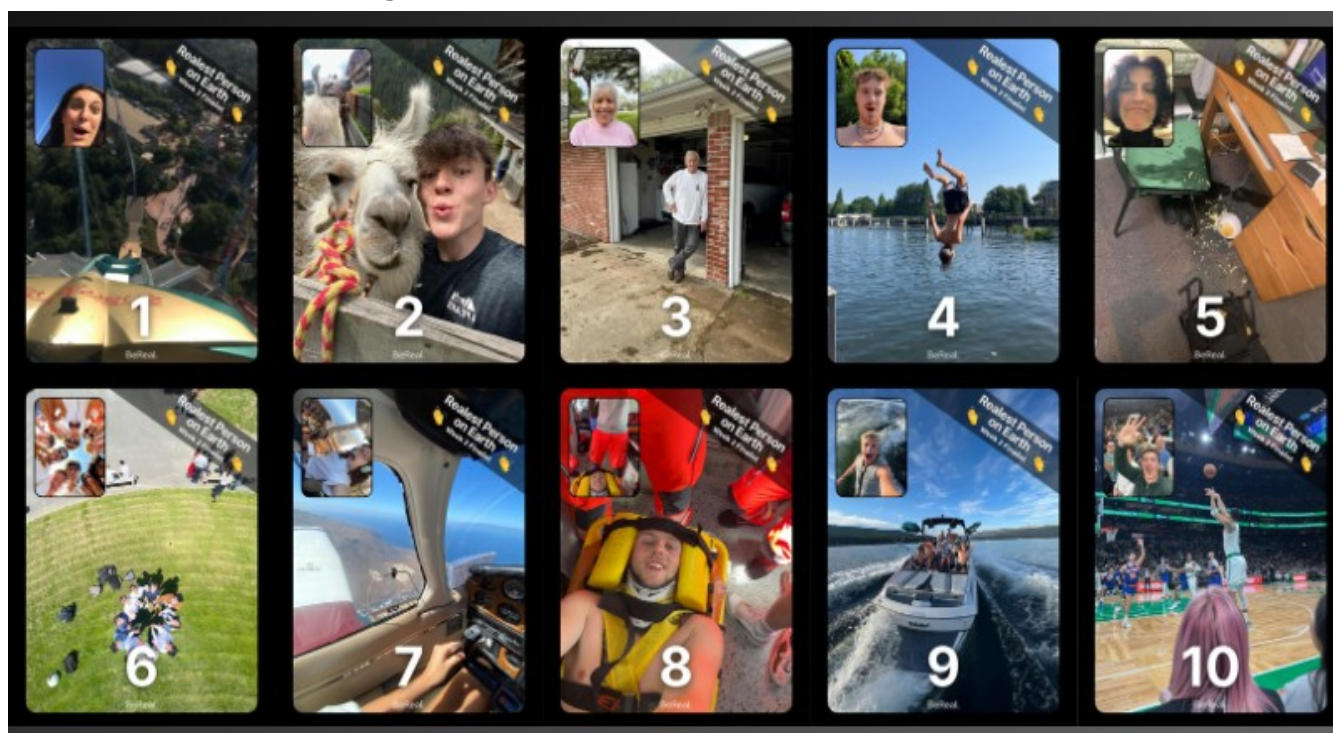
Após o período de submissão, os finalistas foram selecionados pela plataforma e divulgados através da conta oficial do concurso no Instagram (@realestpersononearth) e dos perfis do BeReal no X e no TikTok. De acordo com os comunicados oficiais, mais de dois milhões de publicações foram submetidas e, deste número, foram selecionados cinquenta finalistas, que contaram com a votação do público para a seleção do vencedor. Na sequência, são apresentadas as imagens finalistas, após a realização da coleta no perfil do concurso no Instagram.

Figura 5 - Realest Person On Earth: finalistas, semana 1



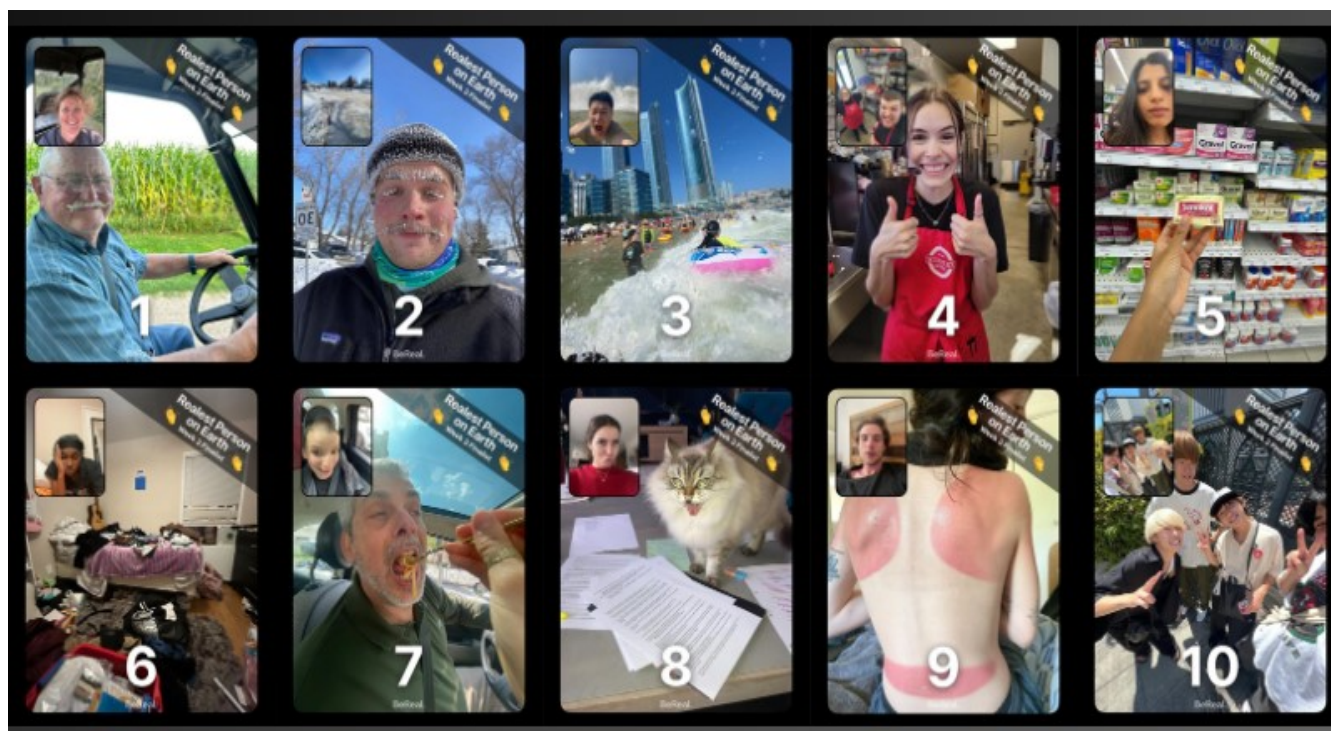
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 6 - Realest Person On Earth: finalistas, semana 2



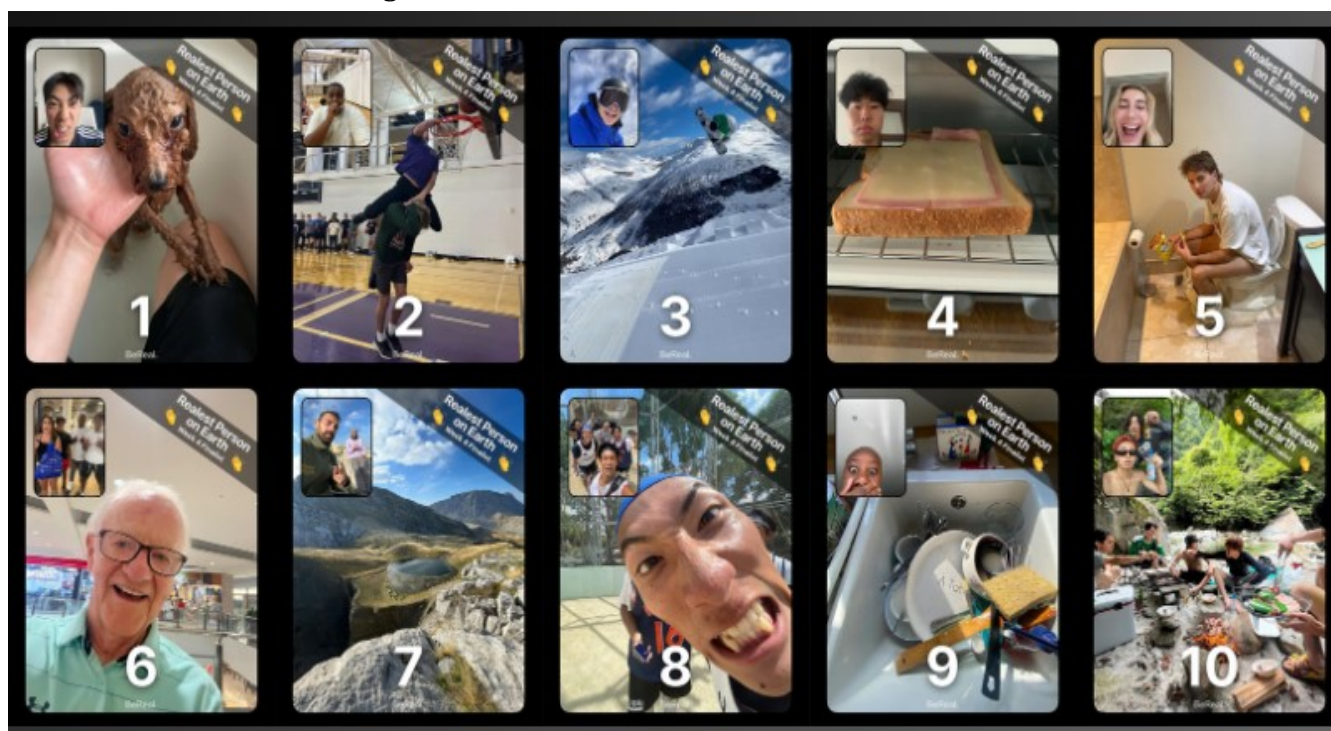
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 7 - Realest Person On Earth: finalistas, semana 3



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 8 - Realest Person On Earth: finalistas, semana 4



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 9 - Realest Person On Earth: finalistas, semana 5



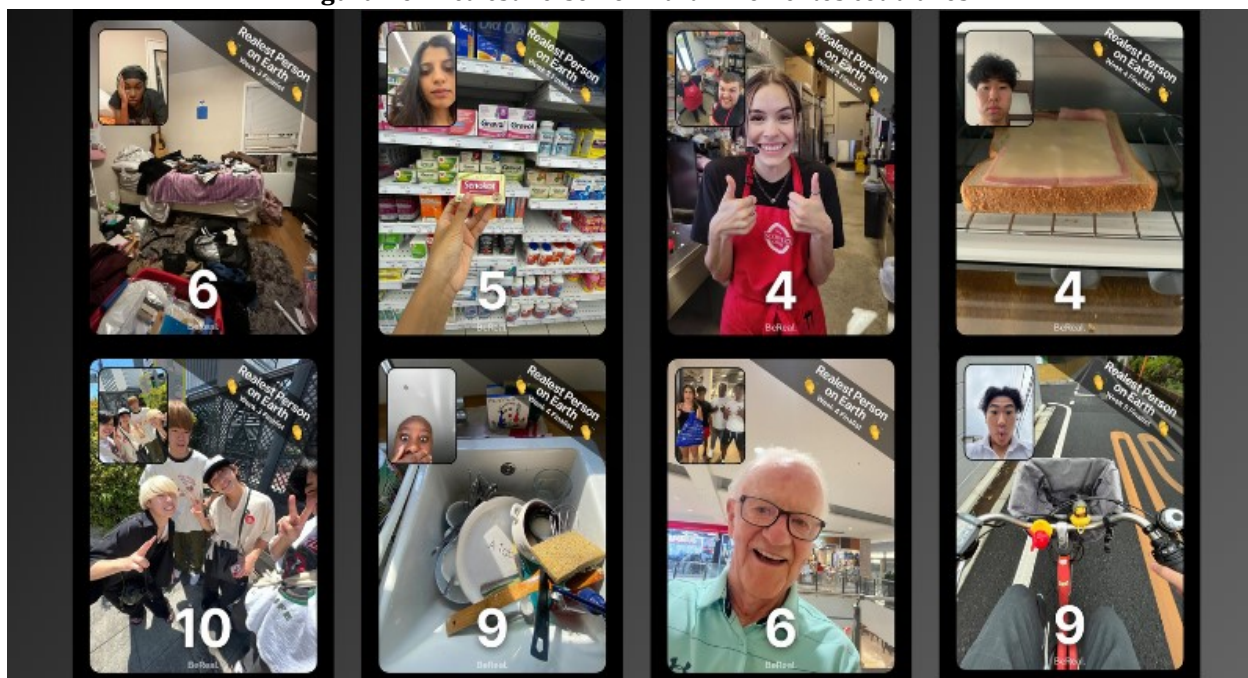
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Neste estudo, o concurso em questão foi utilizado como objeto de investigação por representar a visão institucional da empresa a respeito da autenticidade como valor através das escolhas do finalista e na divulgação do vencedor. A partir disso, é possível coletar pistas a respeito do que é considerado autenticidade no BeReal, através da apresentação de mais informações coletadas nas etapas de coleta de dados e codificação aberta, englobando o reconhecimento de similaridades, comparações e organização dos dados. Para a compreensão do significado atribuído à noção de autenticidade, além da observação das imagens submetidas pelos indivíduos, o material foi organizado em diferentes grupos temáticos, de acordo com o que é representado pelas imagens. Os grupos temáticos identificados incluem as imagens de:

- a) momentos cotidianos, compreendendo atividades do dia a dia dos indivíduos;
- b) momentos improváveis, que incluem imagens espontâneas e raras de serem compartilhadas e/ou registradas;
- c) momentos extraordinários, como viagens, jogos ou comemorações.

Na Figura 10, são organizados exemplos de imagens contempladas no grupo A, formado por tarefas da rotina, como fazer compras, arrumar a casa ou cozinhar, sem a inclusão de elementos surpreendentes.

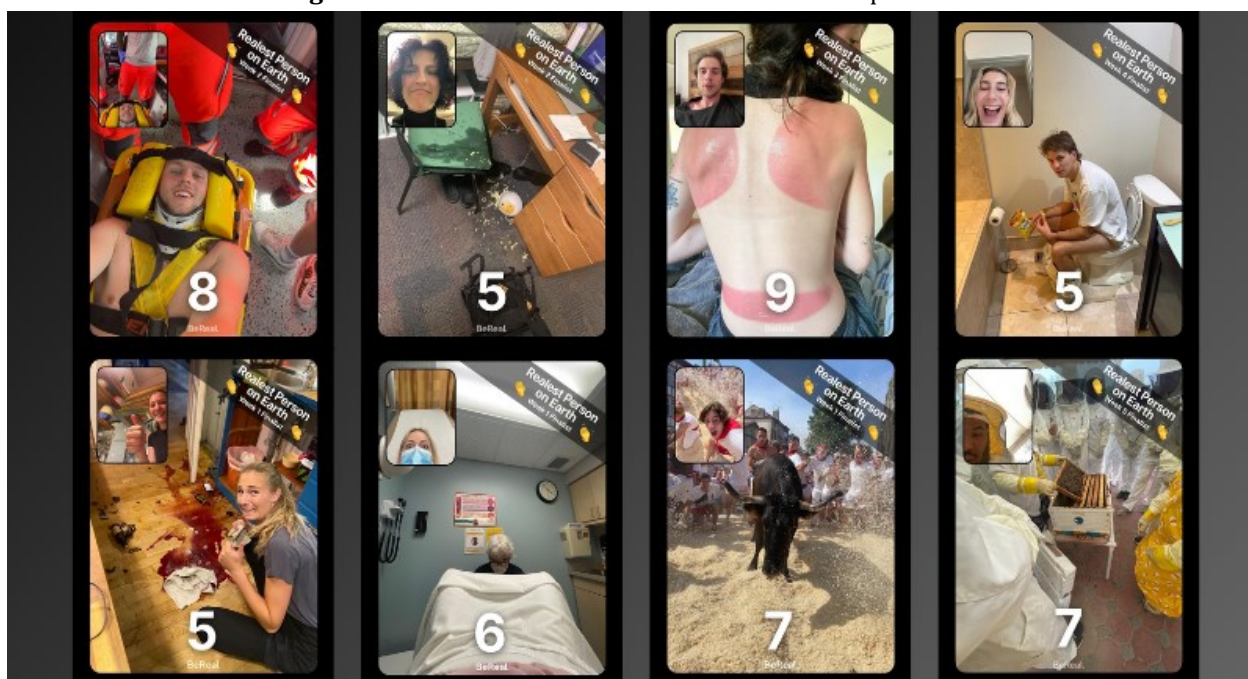
Figura 10 - Realest Person On Earth: momentos cotidianos



Fonte: Elaborado pelas autoras.

O grupo B apresenta momentos improváveis, registrando momentos de acidentes, consultas médicas ou outras situações íntimas, como ir ao banheiro, compartilhadas na Figura 11.

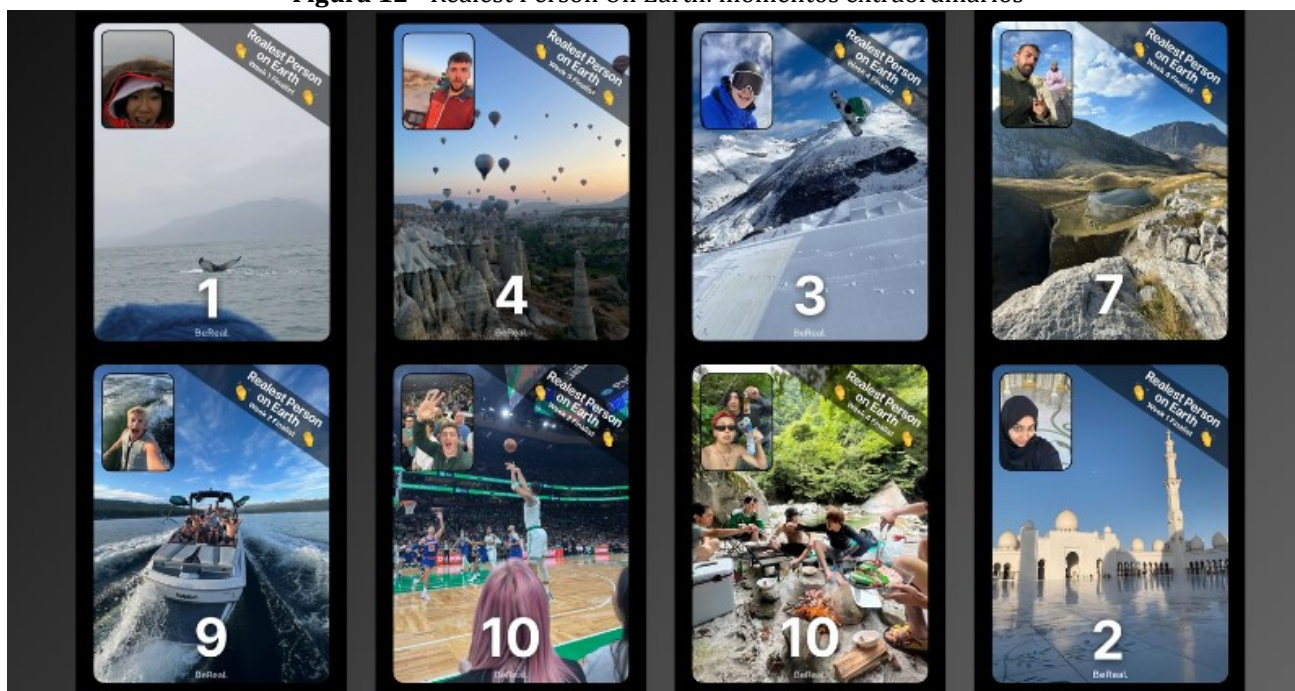
Figura 11 - Realest Person On Earth: momentos improváveis



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Já o último grupo, conta com momentos definidos como extraordinários, compostos por experiências de lazer como paisagens impressionantes ou pontos turísticos, assim como apresentado na Figura 12.

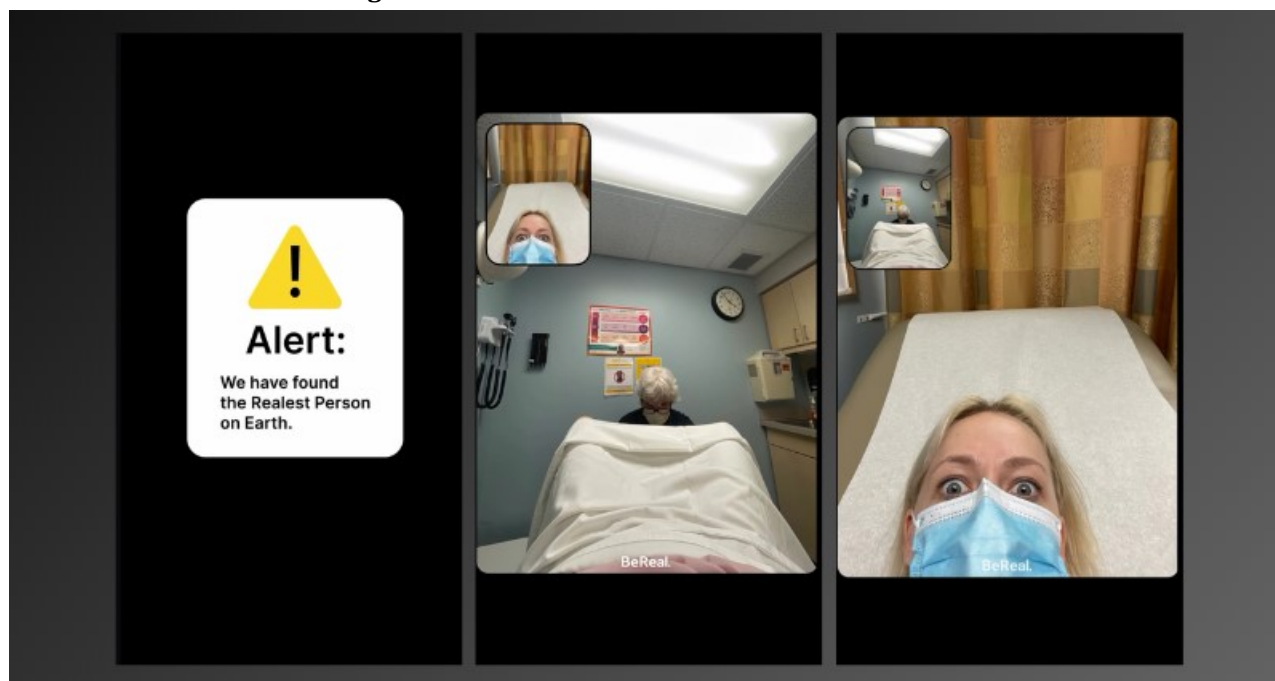
Figura 12 - Realest Person On Earth: momentos extraordinários



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A publicação que venceu o concurso, escolhida por meio da votação popular, foi divulgada no Instagram da promoção: “We did it! We found the #RealestPersonOnEarth [...] *Introducing Alexandra from Iowa.*”, conforme apresentado na Figura 13.

Figura 13 - Vencedora “The Realest Person On Earth”



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Ao observar as imagens submetidas pelos usuários, a partir da chamada da empresa para o envio de suas publicações mais autênticas, é possível perceber tanto o que é considerado autêntico na visão dos sujeitos, quanto na visão da plataforma que realizou a seleção das cinquenta mais autênticas. A partir da categorização e organização das informações, são identificadas características comuns a todas às publicações finalistas, como a captura de todos os registros através de uma “lente da autenticidade”: além da não utilização de filtros, não são localizadas preocupações relacionadas a poses, foco, iluminação ou outros aspectos técnicos de fotografia.

Enquanto isso, a seleção do vencedor reforça a percepção do que é considerado mais autêntico pelo público, em razão da votação efetuada para sua escolha. A postagem surpreende os indivíduos devido ao caráter íntimo e vulnerável da autora no momento da publicação, pouco usual em plataformas de redes sociais, e recebe uma espécie de “atestado de autenticidade”, que também demonstra o que é esperado dentro do aplicativo pelos usuários.

De forma geral, os registros enviados em busca do título de autênticos são definidos como espontâneos, engraçados, vulneráveis, surpreendentes, genuínos e íntimos, devido ao fato de serem compartilhados no momento em que é recebida a notificação “É hora de BeReal!”. Isso porque, conforme já foi posto, a submissão é concluída com o envio de imagens captadas

por meio do BeReal, e não de imagens importadas do rolo da câmera. A escolha dos finalistas do concurso também reforça outra premissa da plataforma: a de que os conteúdos presentes no aplicativo se diferenciam daqueles publicados em outras redes sociais, contemplando registros como consultas médicas, momentos íntimos (como ir ao banheiro) e ambientes bagunçados.

A autenticidade é apresentada como fenômeno principal deste estudo, emergindo dos dados interpretados e sendo considerada a categoria central (*core category*), de acordo com a TF. Essa definição ocorre por meio da presença da noção nos principais discursos institucionais da plataforma, posta como valor em evidência, além da realização do concurso *Realst Person on Earth*, em razão da busca por encontrar a pessoa “mais autêntica do planeta”, moldando-se o conceito conforme o que é previsto pela plataforma em termos de *affordances*.

Tendo posto a autenticidade como categoria central, são ainda construídas três outras categorias que organizam as suas formas de evidência dentro da plataforma, criadas com base nos grupos temáticos utilizados para a compreensão do concurso anteriormente citado. Encontram-se no BeReal momentos definidos como:

- a) cotidianos (elementos de rotina, que englobam a maioria das publicações, responsáveis por representar atividades comuns);
- b) improváveis (momentos que não costumam ser registrados, contando com a união da situação com o recebimento da notificação, assim como acidentes, por exemplo); e
- c) extraordinários (categoria que conta com as imagens que já costumam ser compartilhadas em plataformas de redes sociais, como momentos de socialização, apresentando um menor rigor técnico em comparação a outras redes).

De acordo com Taylor (2011), o conceito de autenticidade encontra-se relacionado com a ideia de liberdade, uma vez que integra o entendimento do projeto de vida do sujeito por ele mesmo, contrapondo-se às exigências de conformidade externa. No contexto contemporâneo, a noção de autenticidade atrela-se à diferença e originalidade, criando uma percepção de que o ser autêntico exige um embate com convenções e regras impostas externamente. O reconhecimento de que as exigências da autenticidade estão associadas a questões estéticas torna esse tópico mais claro.

Ao discutir aspectos relacionados a influenciadores digitais, Abidin e Karhawi (2021, p. 290) os conceituam como “[...] um tipo muito específico de celebridades da internet que buscam transformar essa visibilidade on-line em uma carreira digital remunerável.”, através

da utilização das plataformas sociais, para compartilhar informações de sua vida privada e cultivar sua popularidade por meio de reputação positiva.

Frente à movimentação da fonte moral indicada por Taylor (2011) e a uma atmosfera conectada pelos mercados globais, percebe-se no cenário atual que “[...] dispositivos como as redes sociais Facebook, Twitter, Instagram e Youtube, assim como a proliferação de câmeras e telas sempre disponíveis para se ver e se mostrar, estão a serviço dessas novas ambições.” (Sibilia, 2015, p. 357). Assim, essas técnicas auxiliam na projeção de um “eu atraente”, em um movimento em que ser autêntico corresponderia a uma demanda de autotransparência, de acordo com uma verdade interior existente para cada um de nós (Sibilia, 2015).

Como abordado, o conceito de autenticidade pode assumir diferentes significados, como originalidade, sinceridade ou vulnerabilidade, além de sugerir contrapontos quanto ao ser autêntico e ao ser performático, especialmente em plataformas digitais. A observação do BeReal como objeto visa, justamente, a explorar a autenticidade em relação a plataforma, identificando o significado que emerge de suas *affordances*, assumindo semânticas diferentes ou semelhantes às aqui apresentadas.

Sibilia (2015) examina a correlação entre performance e autenticidade, destacando como a primeira noção transcende os limites da esfera artística. Atualmente, o termo refere-se ao desempenho profissional, ao contexto esportivo e à espetacularização da vida cotidiana, este último sendo um campo de grande interesse na contemporaneidade. O termo “performático”, quando aplicado a um indivíduo, sugere que seus movimentos são ensaiados para impressionar. Embora a busca pela autorrealização, segundo Taylor (2011), se oponha às conformidades externas, o que contraria a noção de performance como encenação, esses conceitos se encontram. Assim, a coexistência da “era da performance” e da “era da autenticidade” (Sibilia, 2015) revela que a performance constitui uma ideologia central do nosso tempo.

O método e a abordagem teórica empregados nesta pesquisa possibilitam identificar resultados que podem variar conforme as escolhas da plataforma em termos de Governança. Ele é percebido no estudo de Rauber (2021) sobre o TikTok, que também identificou a autenticidade como uma categoria emergente. No entanto, os significados atribuídos a essa noção são distintos nessa plataforma. Enquanto Rauber (2021) observa que, no TikTok, a autenticidade está associada à produção de conteúdo original, expressão pessoal, criatividade e conexão com a audiência, no contexto do BeReal, essa mesma noção se manifesta como vulnerabilidade, espontaneidade, imprevisibilidade e intimidade. Esses últimos tópicos se

relacionam diretamente com o distanciamento da conformidade social, conceito discutido por Taylor (2011).

Existem diversas contradições relacionadas à categoria central identificada, as quais coexistem por refletirem a complexidade do mundo contemporâneo. Essa noção demonstra uma certa flexibilidade, especialmente por meio das decisões de governança adotadas pelas empresas. A relação entre autenticidade e o universo digital é explorada por Abidin e Karhawi (2021), que se concentram em influenciadores digitais. Segundo as autoras, esses indivíduos usam plataformas on-line para compartilhar aspectos de suas vidas privadas, construindo uma reputação positiva e uma forte conexão com o público a partir desse formato de comunicação.

O conceito de autenticidade construído pelo BeReal é desafiado, constantemente, por ela mesma em diversas ocasiões, como pode ser percebido na reação da ação de marketing analisada. Nesse sentido, o BeReal, além de premiar a imagem “mais autêntica” (enquanto a empresa possui como base o compartilhamento de momentos aleatórios, mesmo que se tratem de situações percebidas como desinteressantes), divulga o vencedor do concurso em comunicações oficiais, que incluem outras redes sociais, premiações físicas e, também, um anúncio global na Times Square.

O anúncio realizado na Times Square e a realização do concurso em si expõem uma contradição: a plataforma se posiciona contra a performance e transforma a autenticidade “genuína” (relacionada à intimidade) em um ativo de Marketing. Ao exibir a publicação vencedora, a empresa transforma a vulnerabilidade cotidiana em uma imagem pública de grande escala, distanciando-se da ideia do conceito como negação da performance.

A respeito da aplicação da TF neste estudo, cabe explicitar os procedimentos analíticos que conduziram a emergência da categoria central. Na etapa de codificação aberta, a utilização da plataforma de maneira empírica resultou nos primeiros dados identificados a partir da interface e dos discursos institucionais, que incluíam termos como: “sem filtros”, “vida real”, “espontaneidade” e “imprevisibilidade”. Esses códigos foram posteriormente agrupados de forma progressiva, durante a elaboração da codificação axial, em torno de dimensões relacionadas à autenticidade, como imprevisibilidade (derivada da notificação aleatória), espontaneidade (relacionada com a limitação de tempo), intimidade (associada ao círculo restrito de amigos) e vulnerabilidade (decorrente da visibilidade das tentativas e dos atrasos).

A emergência dessas dimensões de forma repetida e consistente durante a análise dos discursos institucionais e da interface do BeReal, foram validadas na etapa subsequente, e

sustentaram, na etapa de codificação seletiva, a consolidação da autenticidade como categoria central da TF sobre o BeReal.

Observa-se, ainda, um conjunto de evidências que coloca a categoria central em xeque, mas que, ao mesmo tempo, é representativa de nosso tempo. Esta época é marcada pela performance da “vida comum”, na qual os limites entre performance e não performance se tornam difusos. Essa indefinição é resultado de um modelo de espetacularização imposto pela mediatização dos ambientes (Sibilia, 2015).

5 Considerações finais

Este estudo se propôs a explorar e descrever a plataforma on-line BeReal, com foco em seu histórico e funcionamento. A pesquisa empregou a Teoria Fundamentada (TF), metodologia que busca responder “o que está acontecendo aqui?” (Glaser, 1978² *apud* Charmaz, 2009, p. 38), sem um problema de pesquisa predefinido. Como ideia central, o método é fundamentado nos dados, realizando a coleta e a interpretação de informações de forma simultânea e sistemática, a partir do objeto empírico. Para atingir os objetivos propostos, seguiram-se as etapas da metodologia descritas por Fragoso, Recuero e Amaral (2011): aproximação do campo, coleta de dados e codificação (aberta, axial e seletiva).

Após a observação dos discursos institucionais da plataforma e da investigação de sua interface, constatou-se que:

- a) neste cenário, a autenticidade assume as semânticas de vulnerabilidade, espontaneidade, imprevisibilidade e intimidade;
- b) algumas funcionalidades que moldam essa ideia de autenticidade são desafiadas pelos usuários e pela própria plataforma. Por exemplo, os sujeitos podem postar imagens com a câmera fechada, para ter acesso à *timeline*, ou publicar com atraso em relação ao momento da notificação. Essas modulações indicam uma adaptação dos usuários em relação aos recursos e à própria noção de autenticidade proposta pelo BeReal.

A partir da perspectiva metodológica, esta pesquisa evidencia a aplicação da Teoria Fundamentada para o estudo de plataformas digitais, especialmente as que se encontram em estágio de consolidação e sujeitas a transformações contínuas. A TF permitiu que categorias como os “momentos improváveis” emergissem dos dados sem que pudessem ter sido antecipadas pela literatura. Esta proposta metodológica apresenta bons resultados em objetos

² GLASER, Barney Galland. **Theoretical sensitivity**. Mill Valley: The Sociology Press, 1978. *Apud* Charmaz (2009).

como o do *corpus* desta pesquisa, cuja lógica de funcionamento e as práticas de uso estão em permanente negociação entre a plataforma e seus usuários.

Além disso, a noção de autenticidade no BeReal é simultaneamente construída e desafiada pela própria plataforma, por meio da negociação e flexibilização do “ser autêntico”, processo que é replicado pelos usuários, que moldam o uso de algumas funcionalidades do aplicativo. Considerando que o mundo atual é marcado pela tensão entre performance e autenticidade, e, sobretudo, pela performance da “vida comum”, esses dois conceitos contraditórios apresentam-se entrelaçados.

É importante ressaltar, ainda, que a autenticidade identificada no BeReal não se reduz apenas a uma expressão contemporânea, conforme apresentado por Taylor (2011) anteriormente, mas refere-se a uma autenticidade plataformizada. Ou seja, mediada por uma infraestrutura técnica específica, conduzida por *affordances* que moldam e determinam os usos de sua interface, exibida para uma rede de amigos (pares) e submetida a decisões de governança. Neste caso, a autenticidade é sempre pública e negociada dentro dos parâmetros estabelecidos pela plataforma e, posteriormente, organizada pelos usuários.

Por fim, a sustentação da autenticidade como modelo de negócio atravessa as percepções construídas a respeito do conceito de autenticidade e da plataforma de rede social em si. As plataformas digitais operam de acordo com às lógicas de monetização que dependem do engajamento dos usuários. A autenticidade, como valor declarado, diferencia o BeReal em um mercado que apresenta um desgaste frente às performances de “vida perfeita” em outras redes sociais. No entanto, a tensão entre a autenticidade como valor genuíno e como valor comercial (evidenciada no concurso *Realst Person on Earth*) aponta para a possibilidade de que, à medida que a necessidade de monetização e de manutenção do número de usuários ativos se mostram presentes, a espontaneidade se converta mais em uma performance negociada entre a plataforma e os sujeitos, alterando a motivação original da utilização do conceito como diferencial.

Financiamento

O presente trabalho contou com financiamento de Bolsa do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), modalidade II, e de Bolsa de

Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nível 2.

Referências

ABIDIN, Crystal; KARHAWI, Issaaf. Influenciadores digitais, celebridades da internet e “blogueirinhas”: uma entrevista com Crystal Abidin. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 289-301, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-58442021114>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ABIDIN, Crystal; OTS, Mart. Influencers tell all? Unravelling authenticity and credibility in a brand scandal. In: EDSTRÖM, Maria; KENYON, Andrew T.; SVENSSON, Eva-Maria (ed.). **Blurring the lines: market-driven and democracy-driven freedom of expression**. Göteborg: Nordicom, 2016. p. 153-161.

ARRIAGADA, Arturo; BISHOP, Sophie. Between commerciality and authenticity: the imaginary of social media influencers in the platform economy. **Communication, Culture and Critique**, Washington, v. 14, n. 4, p. 568-586, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ccc/tcab050>. Acesso em: 13 mar. 2024.

BEREAL. **Home**. Paris: BeReal, 2024a.

BEREAL. **Announcement**. Paris: BeReal, 2024b.

BEREAL. **Termos**. Paris: BeReal, 2024c.

BEREAL: real como seus amigos. Cupertino: App Store, 2024d.

BEREAL: real como seus amigos. Mountain View: Google Play, 2024e.

BITTENCOURT, Maíra. Grounded theory como metodologia para o estudo das mídias digitais. **Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, v. 39, n. 1, p. 143-167, 2017.

CAMPANELLA, Bruno. Tirando as máscaras: o reality show e a busca pela autenticidade no mundo contemporâneo. **E-compós**, Brasília, v. 16, n. 1, p. 1-17, 2013.

CHARMAZ, Kathy. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CORBIN, Juliet; STRAUSS, Anselm. **Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques**. Thousand Oaks: Sage, 1990.

D’ANDRÉA, Carlos. **Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos**. Salvador: EDUFBA, 2020.

DAVIS, Jenny L. **How artifacts afford: the power and politics of everyday things**. Cambridge: The MIT Press, 2020.

DONATO, Aline Streck. **Crowdsourcing na produção audiovisual na web**: um olhar sobre a plataforma digital hitrecord a partir da Teoria Fundamentada. 2018. Tese (Doutorado em Processos e Manifestações Culturais) - Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2018.

DUFFY, Brooke Erin; CHAN, Ngai Keung. You never really know who's looking: imagined surveillance across social media platforms. **New Media & Society**, London, v. 21, n. 1, p. 119-138, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1461444818791318>. Acesso em: 13 mar. 2024.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para a Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

KARHAWI, Issaaf. Autenticidade, intimidade e coconstrução: mapeamento das características da produção de conteúdo dos influenciadores digitais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 45., 2022, João Pessoa. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2022. p. 1-15.

LUPINACCI, Ludmila. Not like other social networks? BeReal and the remediation of liveness in the platform environment. **AoIR Selected Papers of Internet Research**, Philadelphia, p. 1-5, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5210/spir.v2023i0.13452>. Acesso em: 14 mar. 2024.

MADDOX, Jessica. More real, or just more surveillance? Panopticism and shifting authenticity paradigms in BeReal. **Convergence**, London, v. 29, n. 5, p. 1183-1198, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/13548565231199987>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MAIZ-BAR, Carmen; FONTENLA-PEDREIRA, Júlia. Tendencias actuales de uso de redes sociales por parte de la Generación Z: BeReal, Instagram y TikTok. **Razón y Palabra**, Quito, v. 27, n. 118, p. 33-46, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.26807/rp.v27i118.2076>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MARTORELL, Joan R.; TIRADO, Francisco; GÁLVEZ, Ana. Attention wars, psychopower and platform environments: an autoethnographic study on BeReal. **Emotion, Space and Society**, Amsterdam, v. 52, p. 1-7, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.emospa.2024.101026>. Acesso em: 13 mar. 2024.

PRODANOV, L. S. *et al.* Autenticidade, carisma e engajamento em plataformas: percepção de fatores de sucesso de influenciadores por usuários do Instagram. **Lumina**, Juiz de Fora, v. 17, n. 2, p. 42-61, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1981-4070.2023.v17.38698>. Acesso em: 13 mar. 2024.

RAUBER, Luis Henrique. **O que está acontecendo aqui?**: Tiktok e a plataformização da autenticidade a partir da Teoria Fundamentada. 2021. Tese (Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social) - Instituto de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2021.

REDDY, Ananya; KUMAR, Priya C. A teaspoon of authenticity: exploring how young adults BeReal on social media. In: CHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING

SYSTEMS, 2024, Honolulu. **Proceedings** [...]. New York: Association for Computing Machinery, 2024. p. 1-17.

RITTER, Denise *et al.* Percepções de professores de Matemática sobre as aulas remotas: uma análise à luz da Teoria Fundamentada nos Dados. **REnCiMa: Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.26843/rencima.v12n3a38>. Acesso em: 13 mar. 2024.

SCIBELLI, David B.; STEVENS, Brian. Pavlovian social media: responding to the “ding”. **Issues in Information Systems**, Clearwater, v. 24, n. 4, p. 357-366, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.48009/4_iis_2023_127. Acesso em: 13 mar. 2024.

SIBILIA, Paula. Autenticidade e performance: a construção de si como personagem visível. **Fronteiras - Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, v. 17, n. 3, p. 353-364, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/fem.2015.173.09>. Acesso em: 13 mar. 2024.

SNYDER, Sarah J. Always-on authenticity: challenging the BeReal ideal of “being real”. **Media, Culture & Society**, London, v. 46, n. 2, p. 404-413, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/01634437231209420>. Acesso em: 13 mar. 2024.

STATISTA. **Leading social media apps worldwide in 2022, by downloads (in millions)**. [S. l.]: Statista, 2024.

TAROZZI, Massimiliano. **O que é grounded theory**: metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Petrópolis: Vozes, 2011.

TAYLOR, Charles. **A ética da autenticidade**. São Paulo: É Realizações, 2011.

TAYLOR, Zari A. Everyone stop what you’re doing and BeReal: live networked publics and authenticity on BeReal. **Social Media + Society**, London, v. 9, n. 4, p. 1-11, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/20563051231216959>. Acesso em: 14 mar. 2024.

THE VERGE. BeReal is being acquired by mobile gaming company Voodoo for \$500 million. **The Verge**, [s. l.], 10 jun. 2024.

TIETZMANN, Roberto; TEIXEIRA, Carlos. Redes sociais digitais e atletas olímpicos brasileiros: análise a partir da Teoria Fundamentada e da Estatística aplicada à Comunicação. **Fólio - Revista de Letras**, Vitória da Conquista, v. 6, n. 1, p. 110-131, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2526-4494.2021.33270>. Acesso em: 14 mar. 2024.

TIROCCHI, Simone. Generation Z, values, and media: from influencers to BeReal, between visibility and authenticity. **Frontiers in Sociology**, Lausanne, v. 9, p. 1-14, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fsoc.2023.1304093>. Acesso em: 14 mar. 2024.

VANHOFFELEN, Gaëlle *et al.* BeReal, Be Happy? Examining the relationships between authentic self-presentations on BeReal and adolescents’ self-esteem. **New Media & Society**, London, v. 27, n. 4, p. 1104-1126, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/14614448231207783>. Acesso em: 14 mar. 2024.

Platformized authenticity on BeReal: a study based on Grounded Theory

Abstract

This article explores the social networking platform BeReal through the lens of Grounded Theory. BeReal, a French platform launched in 2019, is characterized by timed posting windows that prevent editing or the use of filters on publications. In this way, the platform emphasizes spontaneity in user posts. The research question posed by this method is: what is happening here? The different stages of coding outlined by Grounded Theory identify authenticity as the central category around which the emerging theory was formulated. For purposes of theoretical sensitization, the concepts of affordances, platformization, performance, and authenticity were mobilized. The contest “The Realest Person on Earth”, promoted by BeReal during the period under consideration, revealed practices that challenge the initially intended uses of the platform’s features, classifying published moments as: (a) everyday; (b) unlikely; and (c) extraordinary. The study concludes that authenticity on BeReal takes on aspects of unpredictability, spontaneity, intimacy, and vulnerability, thereby distinguishing itself from the forms of authenticity constructed on other platforms, although it also presents contradictions regarding these aspects.

Keywords

BeReal; authenticity; digital platforms; platformization; grounded theory

Declaração de disponibilidade de dados

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

Declaração de autoria e responsabilidade

Concepção e elaboração do estudo: Laura Colombo Guarese, Sandra Portella Montardo

Coleta de dados: Laura Colombo Guarese

Análise e interpretação de dados: Laura Colombo Guarese, Sandra Portella Montardo

Redação: Laura Colombo Guarese, Sandra Portella Montardo

Revisão crítica do manuscrito: Laura Colombo Guarese, Sandra Portella Montardo

Autoria para correspondência

Laura Guarese

lauraguarese@hotmail.com

Como citar

GUARESE, Laura; MONTARDO, Sandra Portella. Autenticidade plataformizada no BeReal: um estudo a partir da Teoria Fundamentada. **Intexto**, Porto Alegre, n. 58, e-150251, 2026. DOI: <https://doi.org/10.22456/1807-8583.150251>

Recebido: 16/09/2025

Aceito: 20/07/2026

Copyright (c) 2026 Laura Guarese, Sandra Portella Montardo. Creative Commons License. Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/). Os Direitos Autorais dos artigos publicados neste periódico pertencem aos autores, e os direitos da primeira publicação são garantidos à revista. Por serem publicados em uma revista de acesso livre, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em atividades educacionais e não-comerciais.

